

ISSN 1983-0378

Signos

Língua • Literatura • Comunicação

EDITORA
UNIVATES

ano 31 n. 2 2010



Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Moerschbacher



Coordenação e Revisão Final: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun e Marlon Alceu Cristófoli

Revisão Linguística: Veranice Zen e Volnei André Bald

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Beatris Francisca Chemin

Giselda Veronice Hahn

Ieda Maria Giongo

Ubyrajara Brasil Dal Bello

Suplentes

Ari Künzel

Augusto Alves

Silvana Rossetti Faleiro

Simone Morelo Dal Bosco

Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000, Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

E-mail editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

Signos

SIGNOS é uma publicação coordenada pelos Cursos de Letras e Comunicação Social, do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, do Centro Universitário Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES. Seu objetivo é propiciar reflexões concernentes ao campo da linguagem: língua, literatura e comunicação.

Conselho Executivo

Rosane Cardoso (Coord.)
Marlene Isabela Bruxel Spohr

Conselho Editorial

Ana Ibaños (PUCRS)

Antônio Teixeira de Barros (UNICEUB)

Carmen Barrionuevo (Univ. Salamanca)

Diógenes Buenos Aires (UEMA)

Evandra Grigoletto (UFPE)

Fabio Steyer (UEPG)

Flávia Brochetto Ramos (UCS)

Flávio Vinicius Cauduro (PUCRS)

Gabriel Cabello (Univ. Granada)

Ione M. G. Bentz (UNISINOS)

Javier Marins Ceballos (Univ. de Murcia)

João Luís Anzanello Carrascoza (USP)

Laurindo Dalpian (UNIFRA)

Letícia Fraga (UEPG)

Lílian Scherer (UNISC)

Mairim Link Piva (UFRG)

Maria Alvina Pereira Mariante
(UNIVATES)

Maria Carminda Bernardes Silvestre
(ESTG Instituto Politécnico de Leiria)

Maria Jesús Buxó I Rey (Univ.
Barcelona)

Miguel Rettenmaier (UPF)

Pedro de Souza (UFSC)

Philippe Joron (UNIV. PAUL-
VARÉRY MONTPELLIER III)

Ricardo Vieira (ESE Instituto
Superior Politécnico de Leiria)

Rosângela Gabriel (UNISC)

Sigríd Castro Gavazzi (UFF)

Thomas Beebee (Pennsylvania State
University)

Valdir José Morigi (UFRGS)

Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)

Verbena Maria Rocha (UNEB)

Zila Letícia Goulart Rego (IPA)

SIGNOS / Centro Universitário UNIVATES. – Ano 1 (1975) – Lajeado, RS : Univates, (1975).

Ano 31, n. 2, 2010.

Semestral

ISSN 1983-0378

1. Linguística 2. Linguagem 3. Literatura 4. Leitura 5. Comunicação - Ensino I.
UNIVATES - Centro Universitário.

CDU 8

Ficha catalográfica elaborada por: Maristela Hilgemann Mendel CRB 10-14/59

**Os artigos e as revisões bibliográficas são de exclusiva
responsabilidade do(s) autor(es).**

© Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

Seguindo a proposta do Centro Universitário UNIVATES e do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas de divulgar as reflexões advindas do **II Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade: Tempos líquidos e espaços fluidos**, neste número, a Revista Signos aprofunda o olhar sobre o contemporâneo e suas linguagens. Diante da dissolução de territórios e fronteiras e da produção de novas subjetividades na contemporaneidade, parece pertinente que boa parte das reflexões ao longo do evento se tenha pautado pela narratividade.

Falar sobre si, sobre narrativas possíveis ou sobre o diálogo entre textos rompe com o estabelecido e instaura a experiência narradora, seja ela gráfica, memorialista, intertextual, histórica. Citando Gustavo Bernardo, escritor e crítico contemporâneo, tudo é ficção. Somos ilhas e todas as coisas são ilhas sem vida ou importância até que estendemos um sentido para cada um e cada coisa. Isso significa criar uma história sobre o outro, ficcionalizar o outro que, por sua vez, reinventa também o que experienciou. Ficção, portanto, é nomear, associar, envolver-se, narrar.

Os artigos que aqui se apresentam narram: Shakespeare apresenta-se narrado pelo cinema; a criança reconstrói sua vivência através da narrativa gráfica; a diversidade se reinventa tanto no texto literário quanto no ensino de uma segunda língua para alunos surdos; a mulher se escreve redefinindo papéis sociais e históricos; a voz solitária de Anne Frank se alterna com a voz de uma estudante contemporânea.

Assim, estabelecendo um diálogo que rompe com limites de tempo e de espaço, Signos convida o leitor a acompanhar essas tessituras narrativas sobre o contemporâneo e seus sujeitos.

Agradecemos aos autores, aos pareceristas e ao Conselho Editorial e Executivo da Revista Signos por sua colaboração.

Rosane Cardoso
Coordenadora da Revista Signos

SUMÁRIO

INTERTEXTUALIDADE NO FILME BRASILEIRO O CASAMENTO DE ROMEU E JULIETA	7
<i>Maristela Juchum</i>	
A CRIANÇA NA EXPERIÊNCIA TEMPORAL DE SUAS NARRATIVAS GRÁFICAS.....	19
<i>Michele Idaia dos Santos</i>	
O CONTO FEMININO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL: REPRESENTAÇÕES DO FEMININO	31
<i>Tamiris Slongo Prass, Marta Lia Genro Appel</i>	
DO ESCRITO DE ANNE AO DITO DA ANNA: NOTAS DE UM SABER- FAZER-SOBRE-SI-MESMO	41
<i>Luís Henrique Ramalho Pereira, Deisi Sangoi Freitas</i>	
CONTOS DE PROFESSORES: MITO, LITERATURA E CRIAÇÃO. A FÁBRICA DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS.....	57
<i>Luís Henrique Ramalho Pereira</i>	
A ALTERIDADE E O CONTO “A ROSA CAMELA”, DE MIA COUTO	67
<i>Jaqueline Chassot</i>	
THE ENGLISH LANGUAGE PRODUCTION OF A DEAF STUDENT - A CASE STUDY.....	73
<i>Priscilla Hasstentuefel</i>	